

Na Estônia os juízes já são robôs, pois o governo daquele país faz muitos investimentos na transformação digital.

Tanto que é um dos países mais avançados na criação de uma sociedade digital ou 5.0. Todos os investimentos começaram em 1997 do governo nas plataformas digitais, por isso nesses 20 anos cresceram gerações de usuários e administradores que não vêm nada de revolucionários em criar sistemas de revolução de problemas autônomos.

A Estônia decidiu criar um projeto de transformação na justiça relacionada às pequenas controvérsias através de um sistema de inteligência artificial que terá o escopo de confrontar os dados indicados pelas partes e chegar a uma conclusão não somente de legitimidade mas de mérito.

Em caso de recurso então a parte poderá submeter a sua causa a um juiz humano.

O juiz robô irá inovar uma área tradicional do Estado que é o aparato judiciário. É a criação da possibilidade de haver uma infraestrutura informática que facilita a introdução de um sistema que seja capaz de :

Receber documentos das partes de forma eletrônica

Confrontar toda a documentação com a legislação vigente no país

Ser capaz de chegar a uma conclusão de mérito.

O objetivo é tornar autônomo juízes que não seriam aplicáveis de maneira automática em causas nas quais é necessário contruir algo mais que um simples adequamento a uma determinada norma.

O ministério da Justiça da Estônia decidiu facilitar o trabalho dos juízes não através de uma anistia muito grande ou uma série de julgamentos simplificados ou juízes voluntários, mas usar um sistema de IA para aliviar os deveres do juiz ajudando nos julgamentos.

Esse sistema será lançado esse ano e será utilizado em processos civis no valor máximo de ação de 7 mil euros.

Mas o objetivo de fundo é tornar a administração pública e os serviços de estado em uma estrutura mais leve, menos burocrática que saibam explorar a tecnologia para a resolução de problemas e a prestação de serviços de maneira mais rápida e eficiente sem ônus de uma burocracia opressora, formada de regulamentos inextricáveis

O objetivo é que a inteligência artificial ajude a tomar a administração mais rápida e eficiente.

Já existem em torno de 50 grandes projetos em vias de definição somente no setor público que serão ativados até o final de 2020.

Isso tudo em um país com um milhão e trezentos mil habitantes, mas que já possui uma tradição muito longa na criação de plataformas digitais governamentais, pois todos os serviços públicos são disponíveis online.

Existe um sistema de identidade digital nacional que é ligado a firma digital da pessoa, sistema que permite pagar taxas, votar consultar seus dados, estipular contratos e acessar o banco online de maneira segura.